

PANORAMA CIENTÍFICO SOBRE SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS MUNICIPAIS EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS DE ALTO IMPACTO

SCIENTIFIC OVERVIEW OF MUNICIPAL DIGITAL PUBLIC SERVICES IN HIGH-IMPACT INTERNATIONAL JOURNALS

Artigo recebido em: 9/3/2025

Artigo aceito em: 11/3/2025

Julio Cesar Gusmão Carvalho*

*Universidade Federal Fluminense, Niterói,
Rio de Janeiro, Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2411745920882621>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6243-7949>
juliocarvalho.marica@gmail.com

Lawrice dos Santos Souza**

** Ambra College, Maricá, Rio de Janeiro,
Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7044997789551041>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-6170-4310>
lawrice@gmail.com

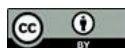
The authors declare that there is no conflict of interest

Resumo

A digitalização dos serviços públicos em nível municipal tem se destacado como um campo crescente e estratégico no âmbito da administração pública contemporânea. Com base no avanço das tecnologias digitais e na demanda por valor público, inclusão digital, coprodução de serviços e participação cidadã, esta pesquisa buscou mapear e analisar a produção científica internacional sobre o constructo “serviço público digital municipal”. O estudo abrangeu 43 artigos publicados entre 2015 e 2025, extraídos de periódicos classificados nos estratos Qualis A1, A2, A3 e A4, com ênfase em aspectos metodológicos, padrões de citação e relevância temática. A metodologia adotada combinou análise bibliométrica e categorização qualitativa, a partir do modelo de classificação de Tonelli, Caldas, Lacombe e Tinoco (2003), complementada por métricas de impacto nas bases Scopus e Google Scholar. Identificou-se a predominância de estudos teórico-empíricos com abordagem qualitativa e o uso recorrente de estudo de caso único como estratégia metodológica. As publicações analisadas concentram-se majoritariamente em periódicos da Europa Ocidental e América do Norte, com destaque para Reino Unido, Suíça, EUA e Países Baixos. Os resultados revelam a consolidação gradual de um campo multidisciplinar, com ênfase em temas como transformação digital,

Abstract

The digitalization of public services at the municipal level has emerged as a growing and strategic field within contemporary public administration. Driven by advances in digital technologies and the increasing demand for public value, digital inclusion, service co-production, and citizen participation, this study aimed to map and analyze the international scientific literature on the construct of “municipal digital public service.” The study encompassed 43 articles published between 2015 and 2025 in journals ranked in the Qualis A1, A2, A3, and A4 strata, with an emphasis on methodological aspects, citation patterns, and thematic relevance. The adopted methodology combined bibliometric analysis and qualitative categorization based on the classification model proposed by Tonelli, Caldas, Lacombe e Tinoco (2003), complemented by impact metrics from the Scopus and Google Scholar databases. The results indicated a predominance of theoretical-empirical studies with a qualitative approach and the recurrent use of single-case studies as a methodological strategy. The analyzed publications are mostly concentrated in journals from Western Europe and North America, notably from the United Kingdom, Switzerland, United States, and Netherlands. The findings reveal the gradual consolidation of a multidisciplinary field, with a focus on themes



inovação pública, governança municipal e experiência do usuário. Esta pesquisa contribui para ampliar a compreensão sobre os caminhos teóricos e empíricos que estruturam o debate internacional sobre a digitalização de serviços públicos locais.

Palavras-chave: Serviço Digital. Serviços Públicos Municipais. Transformação Digital. Administração Pública.

such as digital transformation, public innovation, municipal governance, and user experience. This research contributes to expanding the understanding of the theoretical and empirical pathways that structure the international debate on the digitalization of local public services.

Keywords: Digital Service. Municipal Public Services. Digital Transformation. Public Administration.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a digitalização dos serviços públicos passou a ocupar papel central nas agendas de inovação e modernização da administração pública, sobretudo no contexto municipal. A adoção de tecnologias digitais tem sido impulsionada por demandas por maior eficiência, participação cidadã e geração de valor público (Savastano; Suciú; Govrelova, 2023; Cho; Melisa, 2021).

Apesar de o tema vir ganhando destaque na literatura internacional, ainda são escassos e fragmentados os estudos que se dedicam especificamente à sistematização do conhecimento sobre o constructo serviço público digital municipal. Essa lacuna dificulta a construção de um arcabouço teórico coerente, limita a acumulação de evidências empíricas e restringe o avanço de análises comparativas com práticas inovadoras nesse campo.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo mapear e analisar a produção científica internacional sobre serviços públicos digitais em nível local, com base em 43 artigos publicados entre 2015 e 2025 em periódicos classificados nos estratos Qualis A1, A2, A3 e A4. Como objetivo complementar, a pesquisa busca identificar padrões metodológicos, autores mais citados, países de origem dos periódicos e temas emergentes no campo.

A metodologia adotada, que combinou análise bibliométrica e categorização qualitativa segundo o modelo de Tonelli, Caldas, Lacombe e Tinoco (2003), complementada por indicadores de impacto acadêmico extraídos das bases Scopus e Google Scholar, possibilitou a construção de um panorama atualizado e sistematizado sobre a produção científica referente ao constructo serviço público digital municipal.

Os resultados oferecem uma visão abrangente e atualizada sobre o tema, contribuindo para o avanço de estudos teóricos e empíricos voltados à transformação digital na esfera pública municipal e fortalecendo o desenvolvimento de um campo emergente e multidisciplinar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Luna-reyes, Juiz, Gutiérrez-martínez e Duhamel (2020), a transformação digital na administração pública deve ser compreendida como um processo organizacional amplo, que ultrapassa a simples introdução de tecnologias. Trata-se de uma reconfiguração profunda das capacidades institucionais, da cultura organizacional e dos modelos de governança, voltada ao enfrentamento de problemas públicos complexos por meio de soluções digitais inovadoras e adaptativas. Essa perspectiva é reforçada por Li, Chen, Zhang e Zhang (2023), que entendem a transformação digital como vetor estratégico para elevar a produtividade governamental e impactar diretamente a qualidade e o alcance das políticas públicas, especialmente no nível local. Embora esses estudos ofereçam importantes fundamentos conceituais, sua ênfase está mais voltada aos aspectos estruturais e organizacionais do que à sistematização do conhecimento sobre os serviços digitais em si, o que evidencia uma lacuna na literatura.

Complementando essa visão, Styrin, Mossberger e Zhulin (2022) destacam que a transformação digital requer articulação interinstitucional e o fortalecimento de capacidades colaborativas para o desenvolvimento de plataformas que transcendam a lógica setorial. Tais análises reforçam o caráter institucional e transversal do fenômeno, mas tendem a abordar os serviços digitais como produtos derivados desse processo, sem examinar de forma aprofundada suas dinâmicas próprias. Isso limita a compreensão sobre como os serviços digitais se consolidam como objetos específicos de investigação no contexto municipal, lacuna que o presente estudo busca enfrentar.

No que diz respeito diretamente aos serviços digitais, Cho e Melisa (2021) os definem como dispositivos interativos mediadores da relação entre Estado e sociedade, que permitem acesso remoto, contínuo e personalizado a serviços públicos. Ao contrário da digitalização meramente operacional de formulários ou processos internos, esses serviços refletem uma lógica centrada no cidadão, promovendo coprodução e responsividade. Wilson e Cong (2021) reforçam essa perspectiva ao demonstrar que

plataformas digitais e dados abertos, quando bem estruturados, resultam em serviços mais eficazes e orientados por evidências. Apesar dessas contribuições, tais estudos concentram-se em experiências isoladas e pouco exploram a construção teórica do conceito de “serviço público digital municipal”, o que dificulta o acúmulo de conhecimento sistematizado.

Essa lacuna torna-se ainda mais evidente no estudo de Savastano, Suciú e Govrelova (2023), que demonstra que a percepção de valor dos cidadãos depende não apenas da existência de soluções tecnológicas, mas da forma como elas são integradas ao cotidiano institucional e operacional dos governos locais. Embora relevante, o estudo foca na experiência do usuário em contextos específicos (mobilidade urbana em cidades inteligentes).

A relação entre transformação digital e serviços digitais, portanto, é tratada pela literatura como complementar: a primeira fornece a infraestrutura estratégica e organizacional, e os segundos representam sua materialização no cotidiano do cidadão. Esposito, Terlizzi, Guarino e Crutzen (2024) destacam que uma transição digital bem-sucedida exige tanto o redesenho de processos internos quanto a criação de canais de interação alinhados às expectativas sociais contemporâneas. No entanto, mesmo nessa abordagem integrativa, nota-se a ausência de estudos que tratem os serviços digitais como objeto central de análise no nível municipal, em vez de considerá-los apenas consequência da transformação digital.

As interpretações teóricas sobre os serviços públicos digitais partem de matrizes distintas, que refletem tanto a evolução do governo eletrônico quanto a incorporação de novos paradigmas no setor público. A literatura recente aponta duas vertentes principais: a funcional-instrumental e a institucional-transformadora. A primeira, predominante em países anglófonos, foca na eficiência administrativa e no uso de tecnologias para aprimorar a prestação de serviços e fortalecer capacidades organizacionais, como exemplificado em Manoharan, Melitski e Holzer (2023) e também em Cho e Melisa (2021). Já a segunda, mais presente em pesquisas da Europa Continental e América Latina, entende os serviços digitais como dispositivos que reconfiguram relações de poder e estruturas de governança, como mostram Esposito, Terlizzi, Guarino e Crutzen (2024) e Flores e Rezende (2018).

Apesar de apresentarem contribuições relevantes, ambas as vertentes carecem de esforços de síntese que consolidem o conceito de serviço público digital municipal como

campo próprio de investigação, e não apenas como derivação da transformação digital em sentido amplo. Estudos recentes sugerem uma convergência entre eficiência e engajamento cidadão (Wilson; Cong, 2021; Li; Chen; Zhang; Zhang, 2023), mas ainda de forma dispersa e sem um marco conceitual robusto. Nesse cenário, este estudo se propõe a avançar na sistematização do conhecimento existente, oferecendo um panorama crítico da produção científica sobre o tema e contribuindo para consolidar uma base teórico-empírica que sustente novas investigações sobre a digitalização dos serviços públicos em nível municipal.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa possui natureza básica, pois busca ampliar o conhecimento científico sobre o constructo serviço público digital municipal, sistematizando a produção acadêmica existente e contribuindo para o avanço teórico do campo, sem a intenção imediata de aplicação prática.

Quanto ao propósito, caracteriza-se como exploratória e descritiva. É exploratória por investigar um campo ainda incipiente e fragmentado na literatura internacional, e descritiva por apresentar as principais características, tendências, abordagens e padrões identificados nos estudos analisados.

Com o intuito de analisar a produção científica internacional em periódicos cuja área-mãe é a Administração Pública e de Empresas, e cujo objeto de estudo e/ou referencial teórico aborda o constructo de serviço público municipal digital, realizou-se um estudo bibliométrico. Segundo Araújo (2006), a bibliometria constitui uma ferramenta metodológica relevante no campo das ciências da informação, permitindo avaliar a dinâmica da produção científica por meio da quantificação de documentos, autores, periódicos e citações. Para Zupic e Čater (2015), a análise bibliométrica oferece subsídios robustos para mapear o desenvolvimento de áreas temáticas, identificar redes de colaboração e avaliar a evolução de conceitos em diferentes domínios do conhecimento. De forma complementar, Groos e Pritchard (1969) definem a bibliometria como o uso de métodos estatísticos para estudar livros, artigos e outros meios de comunicação. A análise bibliométrica, portanto, é reconhecida como um método flexível para avaliar a tipologia, a quantidade e a qualidade das fontes de informação citadas em pesquisas científicas e técnicas, como artigos, dissertações, teses, relatórios e normas. O produto desse tipo de

análise são os indicadores científicos de produção, que permitem compreender a consolidação de campos emergentes, a densidade de interações entre autores e a internacionalização do conhecimento científico.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma busca sistemática na base internacional Scopus, entre os dias 10 de jul. de 2005 e catorze de jul. 2025, reconhecida como uma das principais plataformas de indexação científica do mundo. Mantida pela Elsevier, a Scopus indexa mais de 25 mil periódicos científicos ativos revisados por pares, abrangendo uma ampla gama de disciplinas nas ciências sociais, exatas, humanas e tecnológicas (Elsevier, 2016). Sua estrutura de metadados permite aplicar filtros refinados por tipo de documento, idioma, área temática, ano de publicação e outros atributos bibliométricos relevantes.

Quanto à delimitação temporal, trata-se de uma pesquisa transversal, pois, embora os artigos analisados abranjam o período de 2015 a 2025, a coleta e a análise foram realizadas de forma pontual e simultânea. Diferentemente de estudos longitudinais, que acompanham o fenômeno em múltiplos momentos distintos ao longo do tempo, esta pesquisa analisou retrospectivamente um conjunto consolidado de publicações, sem monitoramento contínuo durante o período.

A estratégia de busca envolveu os descritores “serviço público municipal digital” e “*digital municipal public service*”, utilizados nos campos de título, resumo e palavras-chave (*article title, abstract, keywords*). O recorte temporal foi definido entre os anos de 2015 e 2025, sendo incluídos apenas documentos do tipo artigo científico. A filtragem por área temática baseou-se na categorização da própria base Scopus, e incluiu os seguintes campos do conhecimento: *Social Sciences, Computer Science, Engineering, Business, Management and Accounting, Environmental Science e Decision Sciences*.

Após aplicação de todos os critérios, foram identificados 127 artigos científicos que compõem o corpus empírico desta análise, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Método de seleção da amostra base Scopus

Passo	Descrição da ação realizada	Total de Artigos
Passo 1	Base de dados Scopus com seleção, entre os anos 2015 e 2025, envolvendo os descritores “serviço público municipal digital” e “digital municipal public service”, utilizados nos campos de título, resumo e palavras-chave (<i>article title, abstract, keywords</i>)	(=) Total de 299 artigos

Passo 2	Selecionando apenas o tipo de documento (<i>Document Type</i>) = “ <i>Limited to Article</i> ” e as seguintes áreas (“ <i>Filter by Subject Area</i> ”) selecionadas:	(=) Total de 127 artigos
---------	---	--------------------------

Fonte: elaboração própria.

Para próxima esta etapa, foi utilizada a classificação vigente do Qualis-Periódicos no Quadriênio 2017–2020, com o objetivo inicial de identificar os estratos de qualificação de todos os periódicos vinculados aos 127 artigos selecionados na base Scopus, independentemente da área de avaliação à qual estavam associados, conforme Tabela 1. O sistema Qualis-Periódicos, mantido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), tem como finalidade avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação no Brasil. Essa avaliação é feita com base na qualidade dos periódicos científicos utilizados para a divulgação dos trabalhos, conforme os dados fornecidos pelos próprios programas por meio da Plataforma Sucupira (CAPES, 2014).

Tabela 1 – Qualificação inicial de artigos segundo qualis

Qualis	Total de Artigos
Qualis A1	30
Qualis A2	24
Qualis A3	8
Qualis A4	6
Qualis B1	1
Qualis B2	1
Qualis B3	1
Qualis B4	1
Qualis C	3
Sem qualis	52
Total	127

Fonte: elaboração própria.

Em seguida, foi aplicada uma filtragem por qualidade editorial, considerando exclusivamente os periódicos classificados nos estratos A1, A2, A3 e A4, de modo a garantir que a amostra bibliométrica se mantivesse restrita à produção científica mais qualificada. Na última etapa, a amostra foi delimitada aos periódicos vinculados à área de avaliação “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, conforme registro oficial da Plataforma Sucupira. Essa abordagem gradual permitiu um controle metodológico mais refinado, assegurando que a análise se apoiasse em evidências bibliométricas robustas e aderentes ao campo temático da pesquisa, conforme resultado descrito na Tabela 2:

Tabela 2 - Qualificação final dos artigos selecionados

Qualis	Total de Artigos
Qualis A1	18

Qualis A2	16
Qualis A3	7
Qualis A4	2
Total	43

Fonte: elaboração própria.

Em resumo, o método de seleção da amostra nesta pesquisa ocorreu em três etapas sequenciais. Inicialmente, foram recuperados 127 artigos científicos internacionais na base Scopus, por meio dos descritores “serviço público municipal digital” e “digital municipal public service”, aplicados nos campos de título, resumo e palavras-chave, com recorte temporal entre 2015 e 2025. Em um segundo momento, procedeu-se à identificação do estrato Qualis de todos os periódicos que compunham a amostra, considerando o Quadriênio 2017–2020, independentemente da área de avaliação. A filtragem por qualidade editorial resultou na seleção de artigos publicados exclusivamente em periódicos classificados nos estratos A1, A2, A3 e A4. Por fim, para garantir a aderência temática à área central da pesquisa, foram mantidos apenas os artigos vinculados a periódicos classificados na área de avaliação “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, totalizando 43 artigos científicos na amostra final.

A categorização dos dados deste estudo foi organizada a partir de três eixos complementares, com base em diretrizes metodológicas da pesquisa qualitativa e aplicada (Gil, 2017; Marconi e Lakatos, 2004). O primeiro eixo envolveu a sistematização das informações bibliográficas essenciais de cada artigo da amostra, incluindo o periódico de publicação, o ano de veiculação, o autor principal e sua filiação institucional. O segundo eixo concentrou-se na análise dos delineamentos metodológicos, com a finalidade de identificar os tipos de abordagem predominantes no campo de investigação. O terceiro eixo correspondeu à avaliação do impacto acadêmico das publicações, realizada por meio do número de citações indexadas na base internacional Scopus e na base do Google Scholar, permitindo identificar os autores e estudos com maior influência na literatura científica sobre o tema.

Para a classificação metodológica dos artigos, foi adotado como referência o modelo proposto por Tonelli, Caldas, Lacombe e Tinoco (2003), que estrutura os estudos científicos em três categorias principais: (1) teóricos, (2) empíricos e (3) teórico-empíricos. Essa tipologia foi complementada por uma segunda camada de classificação, fundamentada em práticas amplamente aceitas em fóruns acadêmicos e revisões

sistemáticas (Miguel *et al.* 2010). No caso dos estudos teóricos (categoria 1), foram consideradas quatro subcategorias: (1.1) ensaios teóricos que revisam criticamente a literatura existente; (1.2) sistematizações de teorias consolidadas; (1.3) propostas de novos conceitos ou constructos; e (1.4) formulações teóricas originais. Os artigos classificados como empíricos (categoria 2) ou teórico-empíricos (categoria 3) foram analisados a partir do método de investigação empregado, sendo categorizados como: (2.3.1) qualitativos, (2.3.2) quantitativos, (2.3.3) do tipo survey e (2.3.4) estruturados sob raciocínio hipotético-dedutivo. Especificamente para os estudos qualitativos (2.3.1), foi aplicada uma terceira camada de análise, distinguindo entre (2.3.1.1) estudos de caso único, geralmente voltados à investigação intensiva de uma experiência ou organização, e (2.3.1.2) estudos de casos múltiplos, nos quais duas ou mais unidades empíricas são examinadas comparativamente.

Essa sistematização metodológica buscou garantir uma leitura criteriosa da amostra, possibilitando a identificação dos arranjos investigativos mais recorrentes e dos caminhos teóricos e empíricos adotados na produção científica sobre transformação digital em contextos municipais.

Importante destacar que a seleção e análise dos artigos considerou estudos cujo objeto central de investigação estivesse explicitamente relacionado aos serviços públicos digitais em nível municipal e artigos que, embora não fizessem o recorte municipal ou governo local como foco primário, apresentavam exposições ou menções desta natureza em seu conteúdo. Tal critério visou garantir a aderência temática e a consistência analítica da amostra, assegurando que os achados refletissem, mesmo que de maneira secundária, a produção científica voltada à digitalização dos serviços públicos na esfera municipal.

4 RESULTADO(S) E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os periódicos científicos nos quais foram publicados os artigos que compõem a amostra final, o número de publicações por periódico, os anos de publicação, os autores dos artigos e suas respectivas afiliações institucionais. O objetivo dessa análise é mapear os principais veículos de divulgação da produção acadêmica sobre serviço público municipal digital, bem como identificar os pesquisadores mais produtivos e suas instituições de origem. Essas informações fornecem subsídios relevantes para futuros pesquisadores interessados no aprofundamento desse campo de estudo.

No que se refere à estrutura desta parte do trabalho, cumpre destacar que serão apresentados tanto os resultados quanto as discussões. Em “Resultado(s)”, expõem-se os dados obtidos diretamente a partir do método de investigação, isto é, informações objetivas e concretas ainda não interpretadas. Já em “Discussão do(s) resultado(s)”, são abordados os achados, entendidos como interpretações e conclusões derivadas dos resultados. Nessa etapa, realiza-se a explicação dos dados obtidos, a comparação entre pesquisas, a análise das diferenças, a avaliação das implicações e das limitações, bem como sua influência sobre os resultados. Dessa forma, a seção articula a apresentação dos dados brutos com sua interpretação crítica, assegurando consistência metodológica e relevância científica às conclusões.

Quadro 2 – Relação de Periódicos por quantidade de artigos

Título do periódico	Qualis	Número de artigos	Anos de publicação
Sustainability (Switzerland)	A2	4	2022,2023,2024,2025
Government Information Quarterly	A1	3	2022, 2024
Transforming Government: People, Process and Policy	A1	3	2018, 2020, 2022
Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity	A1	2	2020, 2022
Telematics and Informatics	A1	2	2018, 2021
Cities	A1	1	2023
Administrative Sciences	A2	1	2021
Annals of Public and Cooperative Economics	A2	1	2023
Biblios	A3	1	2020
Case Studies on Transport Policy	A2	1	2022
Electronic Government	A3	1	2017
Energies	A2	1	2019
GeoJournal	A3	1	2023
Information Development	A2	1	2025
Innovar	A3	1	2019
International Journal for Quality Research	A3	1	2025
International Journal of Environmental Research and Public Health	A1	1	2025
International Journal of Productivity and Performance Management	A1	1	2019
International Journal of Public Administration	A2	1	2025
International Journal of Quality and Service Sciences	A2	1	2020
International Review of Administrative Sciences	A1	1	2024
Journal of Science and Technology Policy Management	A2	1	2023
Lex Localis	A3	1	2023
Management of Environmental Quality	A2	1	2024
Online Information Review	A2	1	2021
Public Management Review	A1	1	2024
Public Money and Management	A2	1	2024

Public Organization Review	A3	1	2023
Relacoes Internacionais no Mundo Atual	A4	1	2022
Revista Brasileira de Gestao e Desenvolvimento Regional	A1	1	2018
RISTI - Revista Iberica de Sistemas e Tecnologias de Informacao	A4	1	2023
Social Science and Medicine	A1	1	2023
Sustainability Accounting, Management and Policy Journal	A2	1	2025
Technology in Society	A1	1	2022

Fonte: elaboração própria.

Conforme demonstrado no Quadro 2, a amostra foi composta por 43 artigos científicos, distribuídos entre periódicos classificados no sistema Qualis-periódicos da CAPES nos estratos A1 (18 artigos), A2 (16 artigos), A3 (7 artigos) e A4 (2 artigos).

Destacaram-se entre os periódicos mais recorrentes os seguintes títulos do estrato A1:

- Sustainability (Switzerland), classificado como A2, foi o periódico com maior concentração de artigos, totalizando 4 publicações entre os anos de 2022 e 2025.
- Government Information Quarterly, classificado como A1, com 3 artigos publicados nos anos de 2022 e 2024;
- Transforming Government: People, Process and Policy, classificado como A1, com 3 publicações nos anos de 2018, 2020 e 2022;
- Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity, classificado como A1, com 2 publicações nos anos de 2020 e 2022;
- Telematics and Informatics, classificado como A1, com 2 publicações, nos anos de 2018 e 2021.

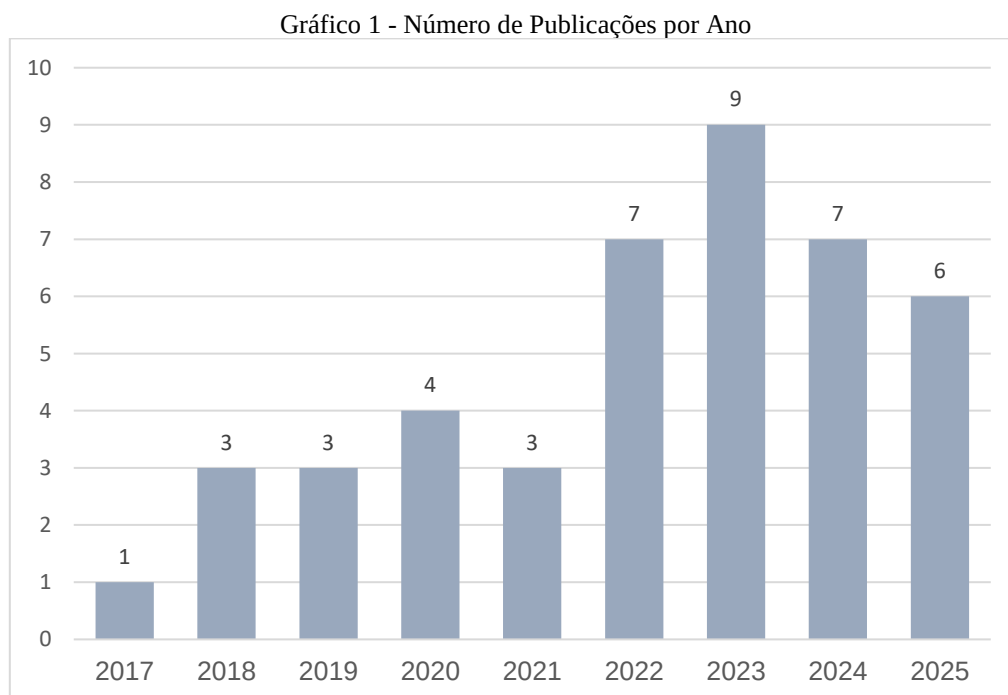
Além desses, outros periódicos internacionais de alto impacto também figuram na amostra, como International Review of Administrative Sciences, Technology in Society, Public Management Review e Information Development. Observa-se uma diversidade de países de origem editorial, destacando-se publicações europeias e norte-americanas, com ampla circulação acadêmica.

Em relação aos autores e instituições, a amostra é composta majoritariamente por pesquisadores vinculados a universidades estrangeiras com tradição em estudos sobre governo digital e inovação no setor público. Embora a amostra seja predominantemente internacional, identificaram-se também autores vinculados a instituições brasileiras, como a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de

Taubaté, classificada como A1, e a revista *Relações Internacionais no Mundo Atual* do Centro Universitário de Curitiba, classificada como A4, demonstrando o envolvimento da academia Brasileira com o tema.

O Gráfico 1 evidencia uma tendência consistente de crescimento na produção científica internacional sobre serviço público municipal digital ao longo da última década. O aumento no número de publicações a partir de 2020 sinaliza não apenas o amadurecimento do campo, mas também a consolidação do tema como eixo estruturante nas agendas de governo digital, inovação pública e políticas de transformação digital nos municípios.

Entre os anos de 2017 e 2021, observa-se um crescimento moderado, com média de 3 artigos por ano. A partir de 2022, entretanto, ocorre um aumento, com 7 publicações naquele ano, 9 publicações em 2023 (máxima de produção) e 7 publicações em 2024, mantendo um patamar até 2025, com 6 artigos publicados. Esse padrão é coerente com o avanço da literatura internacional sobre governo digital, tema que se intensificaram no pós-pandemia e nas agendas orientadas por dados (Alenezi, 2022; Mergel, Edelman e Haug 2019; Lember, 2018).



Fonte: elaboração própria.

Os dados também indicam que, embora a produção inicial tenha sido mais tímida com apenas 1 artigo em 2017, o campo ganhou mais produções em menos de uma década,

alcançando um total de 43 artigos qualificados no recorte utilizado. O crescimento recente reflete, além da ampliação do interesse acadêmico, a própria aceleração das agendas de digitalização nos governos locais, impulsionadas por políticas nacionais e diretrizes internacionais (OECD, 2023).

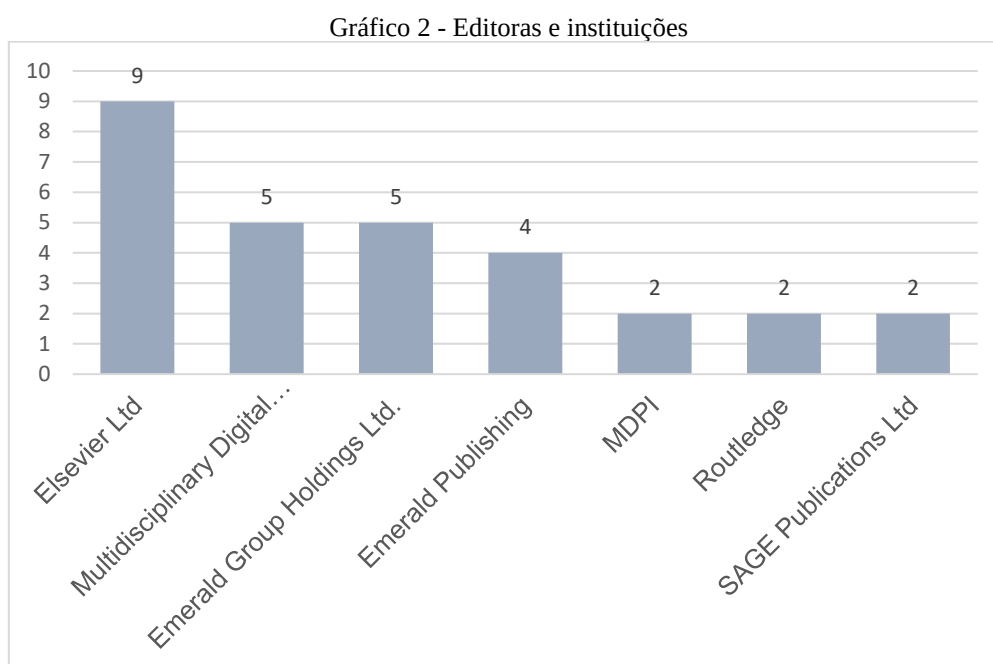
Além da elevação no volume de publicações, nota-se uma diversificação das abordagens metodológicas e dos periódicos envolvidos, com destaque para revistas como *Government Information Quarterly*, *Transforming Government* e *Sustainability* (Switzerland), todas com elevado fator de impacto e tradição em temas ligados à inovação no setor público.

Além disto, na análise dos 43 artigos que compõem o corpus desta pesquisa, foi possível identificar um total de 146 autores distintos, o que revela uma ampla diversidade de pesquisadores atuando sobre o tema do serviço público digital em escala internacional, mas não necessariamente com foco na municipalidade. Diferentemente de outros campos acadêmicos mais consolidados, onde determinados autores ou grupos de pesquisa concentram maior volume de publicações, observou-se que apenas 1 autor publicou mais de 1 artigo na amostra analisada, totalizando 2 artigos publicados, Rezende (2018). Todos os demais artigos foram assinados por equipes autorais únicas, o que evidencia a pluralidade e descentralização da produção científica no recorte temático adotado.

Esse padrão sugere que o campo ainda está em fase de expansão e consolidação, com contribuições dispersas entre diversas instituições e países, o que é típico de áreas interdisciplinares e emergentes. A ausência de recorrência autoral pode ser interpretada tanto como sinal de renovação contínua das abordagens investigativas quanto como indício de que o tema ainda não constitui um eixo central consolidado de pesquisa em grupos específicos. Esse achado reforça o argumento de Mergel, Edelmann e Haug (2019) sobre a natureza difusa e em evolução da literatura sobre governo digital e inovação pública.

Portanto, a análise autoral corrobora a hipótese de que o tema do serviço público digital tem despertado interesse global recente, mobilizando pesquisadores de diferentes formações e localidades, mas ainda sem a consolidação de núcleos dominantes de produção. Essa configuração representa uma oportunidade para aprofundamento teórico, metodológico e institucional, sobretudo por parte de grupos de pesquisa brasileiros interessados em fortalecer sua inserção nesse debate internacional, incluindo a abordagens para municípios brasileiros.

Com o objetivo de identificar os principais agentes institucionais envolvidos na disseminação do conhecimento acadêmico sobre serviço público municipal digital, o Gráfico 2 analisa os editores científicos (*publishers*) responsáveis pelos periódicos incluídos na amostra. O termo *publisher*, no contexto da publicação científica, refere-se à entidade (empresa, universidade ou organização) responsável pela curadoria, gestão editorial e distribuição dos periódicos revisados por pares. A identificação dos *publishers* contribui para avaliar a diversidade institucional da produção científica e a relevância dos veículos utilizados pelos pesquisadores da área.



Fonte: elaboração própria.

O levantamento revelou uma concentração significativa em torno de grandes editoras internacionais, com destaque para a Elsevier Ltd, responsável por 9 periódicos da amostra. Em seguida, observou-se uma forte presença do grupo suíço Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI), com 5 periódicos, além da Emerald Group Holdings Ltd., também com 5 periódicos identificados. Quando consideradas conjuntamente suas variações nominais (como Emerald Publishing), a representatividade dessa editora é ainda mais expressiva. Outras editoras de relevância foram SAGE Publications Ltd. e Routledge, com 2 periódicos cada.

Além das editoras comerciais, destacam-se algumas instituições universitárias e acadêmicas como “*publishers*” de periódicos específicos, como é o caso da Universidade

de Taubaté, Universidad Nacional de Colombia e Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA, este último responsável pela revista *Relações Internacionais no Mundo Atual*.

Essa distribuição editorial confirma a tendência de internacionalização da produção científica sobre o tema, majoritariamente veiculada em periódicos de língua inglesa e operados por conglomerados editoriais de ampla circulação acadêmica. Ao mesmo tempo, a presença pontual de editoras universitárias latino-americanas indica espaços emergentes para a disseminação regional e contextualmente situada da produção científica no campo abordado por esta pesquisa.

A investigação sobre os delineamentos metodológicos adotados nas publicações científicas da amostra constitui um dos eixos fundamentais deste estudo. A partir da categorização sistemática dos 43 artigos selecionados, foi possível observar uma predominância de trabalhos classificados como teórico-empíricos, com destaque para abordagens qualitativas. Dentro desse grupo, o estudo de caso único configurou-se como a estratégia metodológica mais recorrente, indicando uma preferência por investigações aprofundadas e situadas, voltadas à análise contextualizada de experiências específicas no campo da digitalização de serviços públicos em nível municipal.

Esse padrão de concentração em estudos de caso único contrasta com a orientação predominante na literatura internacional, que frequentemente prioriza investigações comparativas baseadas em múltiplos casos, por entender que tais desenhos metodológicos oferecem maior robustez analítica e ampliam a validade externa das evidências empíricas. A recorrência de estudos focalizados em uma única unidade empírica pode ser interpretada, por um lado, como uma limitação decorrente de fatores operacionais como restrições de acesso a dados ou recursos de pesquisa e, por outro, como uma escolha consciente por abordagens intensivas, que privilegiam a profundidade analítica em detrimento da abrangência comparativa.

No Tabela 3, apresenta-se a sistematização dos aspectos metodológicos dos artigos que compõem a amostra, conforme a tipologia proposta por Tonelli, Caldas, Lacombe e Tinoco (2003), consolidada em três níveis classificatórios: natureza do estudo (teórico, empírico ou teórico-empírico), abordagem metodológica (qualitativa, quantitativa, survey ou hipotético-dedutiva) e, no caso dos qualitativos, distinção entre estudos de caso único e múltiplo.

Tabela 3 - Sistematização dos aspectos metodológicos dos artigos

Categoria unificada	Total
1.2 Sistematização teórica (1.2) - Teórico	6
1.3 Proposição de conceito (1.3) - Teórico	1
2.3.1.1 Estudo de caso único - Teórico e Empírico	14
2.3.1.2 Estudo de caso múltiplo - Teórico e Empírico	7
2.3.1 Qualitativo (sem especificação) - Teórico e Empírico	3
2.3.2 Quantitativo - Teórico e Empírico	8
2.3.4 Hipotético-dedutivo - Teórico e Empírico	1
Sem detalhamento claro ¹	3
Total	43

Fonte: elaboração própria.

Com base nos dados sistematizados, observa-se que os estudos de natureza teórica representam uma parcela menor da amostra analisada, com destaque para os ensaios voltados à sistematização de teorias existentes (1.2) e à proposição de novos conceitos ou constructos (1.3). Essas categorias refletem esforços acadêmicos orientados à consolidação de bases conceituais no campo da transformação digital e serviços digitais no setor público, ainda em processo de amadurecimento teórico. A predominância de abordagens qualitativas, em especial os estudos de caso único (2.3.1.1), reforça a centralidade de investigações exploratórias que buscam compreender em profundidade experiências específicas de digitalização em contextos locais.

A ausência de classificações como (1.1) ensaio teórico baseado apenas na teoria existente ou (1.4) formulações teóricas originais, pode ser explicada pela característica ainda aplicada e emergente da área, que prioriza a integração de conceitos a partir de campos consolidados, como serviços públicos digitais municipais, governo digital municipal e inovação em governo. Do mesmo modo, não foram identificados estudos classificados como survey (2.3.3), o que sugere uma escassez de pesquisas voltadas à análise ampla e estruturada de percepções populacionais ou institucionais sobre serviços públicos digitais em ambientes municipais.

A baixa incidência de estudos empíricos exclusivamente quantitativos, bem como de métodos hipotético-dedutivos, pode ser interpretada como reflexo das especificidades do objeto investigado, que ainda carece de modelos analíticos amplamente testados e

¹ Nota: a categoria “sem detalhamento claro” foi utilizada para classificar os artigos que, apesar de apresentarem conteúdos analíticos relevantes, não descrevem de forma explícita o método científico adotado. Nestes casos, não foi possível identificar com segurança o tipo de abordagem (qualitativa, quantitativa, estudo de caso, survey, entre outros), conforme os critérios propostos por Tonelli, Caldas, Lacombe e Tinoco (2003). Assim, essa designação evita inferências indevidas sobre estratégias metodológicas não declaradas ou insuficientemente descritas pelos autores.

generalizáveis. Isso está em consonância com a literatura sobre campos em consolidação teórica e metodológica, como destaca Miguel *et al.* (2010), ao sugerir que áreas emergentes tendem a concentrar esforços iniciais em descrições densas e interpretações localizadas. Em suma, os resultados encontrados confirmam que o campo de estudos sobre serviços públicos digitais municipais ainda se desenvolve a partir de investigações predominantemente qualitativas e situadas, que priorizam a construção interpretativa e a articulação teórico-empírica como fundamentos para futuras generalizações.

A Quadro 3 apresenta os artigos mais citados entre aqueles que compõem a amostra analisada nesta pesquisa, considerando o número de referências acumuladas na base Scopus até o momento do levantamento. O Quadro 3 também contempla os nomes dos autores principais, a revista científica de publicação, o ano de veiculação e o país de origem do periódico. A análise desses dados permite identificar os centros de produção acadêmica com maior repercussão internacional.

Observou-se uma predominância de autores vinculados a instituições de países europeus, especialmente do Reino Unido, Alemanha, Países Baixos e Suíça, além de forte presença de periódicos sediados nos Estados Unidos. Também figuram na amostra autores de universidades asiáticas, com destaque para China e Singapura, refletindo a emergência de novos polos de pesquisa em inovação digital no setor público. Em contraste, a participação de autores brasileiros entre os artigos mais citados é ainda discreta, embora existente, e geralmente associada a estudos qualitativos aplicados à realidade local.

Quadro 3 – Artigos mais citados na base Scopus

Nº	Autor(es)	Ano	Revista (País)	Nº de citações
1	Nham e Ha	2022	Technology in Society (Reino Unido)	76
2	Savastano, Suciú e Govrelova	2023	Cities (EUA)	61
3	Rotta, Sell, Pacheco e Yigitcanlar	2019	Energies (EUA)	52
4	Zaborovskaia, Nadezhina e Avduevskaya	2020	Journal of Open Innovation (Alemanha)	50
5	Styrin, Mossberger e Zhulin	2022	Government Information Quarterly (EUA)	38
6	Manoharan, Melitski e Holzer	2023	Public Organization Review (EUA)	36
7	Cho e Melisa	2021	Administrative Sciences (Suíça)	30
8	Wilson e Cong	2021	Telematics and Informatics (Reino Unido)	28
9	Li, Chen, Zhang e Zhang	2023	Sustainability (Suíça)	28

10	Luna-reyes, Juiz, Gutiérrez-martínez e Duhamel	2020	Transforming Government (Reino Unido)	24
11	Borrego e Comalat Navarra	2021	Online Information Review (Reino Unido)	23
12	Flores e Rezende	2018	Telematics and Informatics (EUA)	23
13	Esposito, Terlizzi, Guarino e Crutzen	2024	International Review of Administrative Sciences (Países Baixos)	20
14	Gago et al.	2022	Sustainability (Suíça)	17
15	Levesque, Bell e Johnson	2024	Government Information Quarterly (Reino Unido)	15
16	Fava, Laganà e Nicolosi	2022	Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity (Suíça)	11
17	Tiwari	2023	GeoJournal (Alemanha)	9
18	Morishita-Steffen et al.	2021	Energies (Suíça)	9
19	Ndlovu, Ochara e Martin	2023	Journal of Science and Technology Policy Management (Reino Unido)	8
20	Krier, Dablanç, Aguilera e Louvet	2022	Case Studies on Transport Policy (Países Baixos)	7

Fonte: elaboração própria.

Por fim, no Quadro 4 apresenta os 20 artigos mais citados no Google Scholar, evidenciando os trabalhos com maior impacto acadêmico entre os 43 analisados nesta pesquisa. Como critério de seleção, foram considerados os artigos que receberam, no mínimo, 14 citações. O artigo com maior número de menções é de Zaborovskaia, Nadezhina e Avduevskaya (2020), com 113 citações, seguido por Rotta, Sell, Pacheco e Yigitcanlar (2019), com 103, e por Nham e Ha (2022), com 91. Observa-se que, além do volume expressivo de citações, os artigos mais referenciados refletem abordagens recentes, com publicações majoritariamente concentradas nos últimos cinco anos. Esses dados reforçam a relevância crescente do campo dos serviços públicos digitais e da inovação no contexto municipal, indicando um amadurecimento teórico e empírico nas discussões científicas internacionais sobre o tema.

Quadro 4 – Artigos mais citados na base Google Scholar

Nº	Autor(es)	Ano	Nº de citações
1	Zaborovskaia, Nadezhina e Avduevskaya	2020	113
2	Rotta, Sell, Pacheco e Yigitcanlar	2019	103
3	Nham e Ha	2022	91
4	Manoharan, Melitski e Holzer	2023	91
5	Savastano, Suciu e Govrelova	2023	90
6	Styrin, Mossberger e Zhulin	2022	72
7	Borrego e Comalat Navarra	2021	55
8	Cho e Melisa	2021	54
9	Flores e Rezende	2018	51
10	Wilson e Cong	2021	49
11	Luna-reyes, Juiz, Gutiérrez-martínez e Duhamel	2020	43
12	Li, Chen, Zhang e Zhang	2023	36
13	Esposito, Terlizzi, Guarino e Crutzen	2024	26
14	Janjua, Attique, Raza e Akbar	2019	22
15	Gago <i>et al.</i>	2022	21
16	Levesque, Bell e Johnson	2024	19
17	Fava, Laganà e Nicolosi	2022	18
18	Zainullina, Nabieva, Mechtcheriakova, Chumarina	2022	16
19	Ndlovu, Ochara e Martin	2023	14
20	Tiwari	2023	14

Fonte: elaboração própria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais resultados desta pesquisa confirmam a relevância crescente do constructo “serviço público digital municipal” como campo emergente na literatura internacional de Administração Pública e de Empresas. Ao mapear 43 artigos publicados em periódicos de alto impacto (Qualis A1 a A4) entre 2015 e 2025, verificou-se a consolidação gradual do tema como eixo de inovação e transformação digital nos governos locais. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das publicações a partir de 2020, em decorrência da aceleração da digitalização no período pós-pandemia. Os achados revelaram diversidade geográfica e institucional entre os autores, além da centralidade de periódicos como *Government Information Quarterly*, *Transforming Government* e *Sustainability (Switzerland)*.

A relevância desses resultados para o campo reside na sistematização de um conhecimento até então disperso e fragmentado, respondendo diretamente à lacuna apontada na introdução deste artigo. Metodologicamente, a análise mostrou o predomínio de estudos teórico-empíricos qualitativos, geralmente estudos de caso, reforçando o caráter exploratório do campo e a necessidade de maior diversidade metodológica. Do ponto de vista teórico, emergiram duas vertentes principais: uma funcional-instrumental,

centrada na eficiência, e outra institucional-transformadora, voltada à reconfiguração do papel do Estado e ao fortalecimento democrático no nível local. A integração dessas perspectivas pode consolidar modelos analíticos mais robustos e oferecer maior densidade epistemológica à área.

Como tendência para futuras pesquisas, destaca-se a necessidade de aprofundar investigações sobre a experiência do cidadão, a coprodução de serviços digitais, a justiça digital e a construção de capacidades institucionais em municípios com baixa maturidade tecnológica. Ademais, há espaço para o desenvolvimento de modelos teóricos integrados que articulem eficiência e transformação institucional, bem como para o fortalecimento de estudos quantitativos e comparativos que ampliem a generalização dos achados. Assim, esta pesquisa contribui não apenas para oferecer um panorama atualizado da produção científica internacional de alto impacto, mas também para orientar agendas de pesquisa que consolidem o serviço público digital municipal como campo teórico relevante e estratégico na administração pública contemporânea.

REFERÊNCIAS

- ALENEZI, Mamdouh. Understanding digital government transformation. **arXiv preprint arXiv:2202.01797**, 2022.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- BORREGO, Ángel; COMALAT NAVARRA, Maite. What users say about public libraries: an analysis of Google Maps reviews. **Online Information Review**, [s. l.], v. 45, n. 1, p. 84-98, 2021.
- CHO, Wonhyuk; MELISA, Winda Dwi. Citizen coproduction and social media communication: Delivering a municipal government's urban services through digital participation. **Administrative Sciences**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 59, 2021.
- CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**, [s. l.], 2014. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- ELSEVIER, Scopus. Scopus content coverage guide. **Amsterdam: Elsevier BV**, [s. l.], 2016. Disponível em: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- ESPOSITO, Giovanni; TERLIZZI, Andrea; GUARINO, Massimo; CRUTZEN, Nathalie. Interpreting digital governance at the municipal level: Evidence from smart

city projects in Belgium. **International Review of Administrative Sciences**, [s. l.], v. 90, n. 2, p. 301-317, 2024.

FAVA, Nadia; LAGANÀ, Valentina Rosa; NICOLOSI, Agata. The impact of COVID-19 on municipal food markets: resilience or innovative attitude? **Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 87, 2022.

FLORES, Carla Cavichiolo; REZENDE, Denis Alcides. Twitter information for contributing to the strategic digital city: Towards citizens as co-managers. **Telematics and Informatics**, [s. l.], v. 35, n. 5, p. 1082-1096, 2018.

GAGO, David; MENDES, Paula; MURTA, Pedro; CABRITA, Nuno; TEIXEIRA, Margarida Ribau. Stakeholders' perceptions of new digital energy management platform in municipality of Loulé, Southern Portugal: A SWOT-AHP analysis. **Sustainability**, v. 14, n. 3, p. 1445, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GROOS, Ole; PRITCHARD, Alan. Documentation notes. **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 344-349, 1969.

KRIER, Camille; DABLANC, Laetitia; AGUILÉRA, Anne; LOUVET, Nicolas. Sharing within the gig economy: the use of shared e-bikes by on-demand platform-based instant meal delivery workers in Paris. **Case Studies on Transport Policy**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 2280-2289, 2022.

LEMBER, Veiko. The increasing role of digital technologies in co-production and co-creation. In: **Co-production and co-creation**. Routledge, 2018. p. 115-127.

LEVESQUE, Vanessa; BELL, Kathleen; JOHNSON, Eileen. The role of municipal digital services in advancing rural resilience. **Government Information Quarterly**, v. 41, n. 1, p. 101883, 2024.

LI, Enji; CHEN, Qing; ZHANG, Xinyan; ZHANG, Chen. Digital government development, local governments' attention distribution and enterprise total factor productivity: Evidence from China. **Sustainability**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 2472, 2023.

LUNA-REYES, Luis; JUIZ, Carlos; GUTIÉRREZ-MARTÍNEZ, Isis; DUHAMEL, Francois. Exploring the relationships between dynamic capabilities and IT governance: implications for local governments. **Transforming Government: People, Process and Policy**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 149-169, 2020.

MANOHARAN, Aroon; MELITSKI, James; HOLZER, Marc. Digital governance: An assessment of performance and best practices. **Public Organization Review**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 265-283, 2023.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

MERGEL, Ines; EDELMANN, Noella; HAUG, Nathalie. Defining digital transformation: Results from expert interviews. **Government information quarterly**, [s. l.], v. 36, n. 4, p. 101385, 2019.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; FLEURY, Afonso; MELLO, Carlos Henrique Pereira; NAKANO, Davi Noboru; TURRIONI, João Batista; HO, Linda Lee; MORABITO, Reinaldo; MARTINS, Roberto antonio; PUREZA, Vitória. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. 2010.

MORISHITA-STEFFEN, Naomi; ALBEROLA, Rémi; MOUGEOT, Baptiste; VIGNALI, Étienne; WIKSTROM, Camilla; MONTAG, Uwe; GASTAUD, Emmanuel; LUTZ, Brigitte; HARTMANN, Gerhard; PFAFFENBICHLER, Franz Xaver; HAINOUN, Ali; GAIDDON, Bruno; MARVUGLIA, Antonino; ANDREUCCI, Maria Beatrice. Smarter together: Progressing smart data platforms in Lyon, Munich, and Vienna. **Energies**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 1075, 2021.

NDLOVU, Njabulo; OCHARA, Nixon Muganda; MARTIN, Robert. Influence of digital government innovation on transformational government in resource-constrained contexts. **Journal of Science and Technology Policy Management**, [s. l.], v. 14, n. 5, p. 960-981, 2023.

NHAM, Nguyen Thi Hong; HA, Le Thanh. Making the circular economy digital or the digital economy circular? Empirical evidence from the European region. **Technology in Society**, [s. l.], v. 70, p. 102023, 2022.

OECD. 2023 OECD Digital Government Index: enhancing the digital state. Paris: **OECD Publishing**, [s. l.], 2024. Disponível em: https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2024/01/2023-oecd-digital-government-index_b11e8e8e/1a89ed5e-en.pdf. Acesso em: 20 set. 2025.

QUEIJO, Elisete. The Choice of the University Abroad: A Conceptual Model. In: **Proceedings of the International Conference on Marketing and Consumer Behavior ICMC**. 2013. p. 342-351.

ROTTA, Maurício José Ribeiro; SELL, Denilson; PACHECO, Roberto; YIGITCANLAR, Tan. Digital commons and citizen coproduction in smart cities: assessment of Brazilian municipal e-government platforms. **Energies**, [s. l.], v. 12, n. 14, p. 2813, 2019.

SAVASTANO, Marco; SUCIU, Marta-Christina; GORELOVA, Irina. How smart is mobility in smart cities? An analysis of citizens' value perceptions through ICT applications. **Cities**, [s. l.], v. 132, p. 104071, 2023.

STYRIN, Evgeny; MOSSBERGER, Karen; ZHULIN, Andrey. Government as a platform: Intergovernmental participation for public services in the Russian Federation. **Government Information Quarterly**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 101627, 2022. TIWARI, Alok. Understanding the shared working spaces: a geography of co-working supply in Delhi. **GeoJournal**, [s. l.], v. 88, n. 3, p. 3439-3453, 2023.

TONELLI, Maria José; CALDAS, Miguel; LACOMBE, Beatriz Maria Braga; TINOCO, Tatiana. Produção acadêmica em recursos humanos no Brasil: 1991-2000. **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 43, p. 1-18, 2003.

WILSON, Bev; CONG, Cong. Beyond the supply side: Use and impact of municipal open data in the US. **Telematics and Informatics**, [s. l.], v. 58, p. 101526, 2021.

ZABOROVSKAIA, Olga; NADEZHINA, Olga; AVDUEVSKAYA, Ekaterina. The impact of digitalization on the formation of human capital at the regional level. **Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity**, [s. l.], v. 6, n. 4, p. 184, 2020.

ZUPIC, Ivan; ČATER, Tomaž. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational research methods**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 429-472, 2015.

Contribuição dos autores

Ambos os autores contribuíram igualmente para o desenvolvimento deste artigo.

Disponibilidade dos dados

Todos os conjuntos de dados relevantes para as conclusões deste estudo estão totalmente disponíveis no artigo.

Como citar este artigo (APA)

Carvalho, J. C. G., & Souza, L. dos S. (2025). PANORAMA CIENTÍFICO SOBRE SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS MUNICIPAIS EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS DE ALTO IMPACTO. *Veredas Do Direito*, 22(5), e223908. <https://doi.org/10.18623/rvd.v22.n5.3908>